

DESTAQUE DO MÊS

A pegada multidisciplinar do projeto sustentável

Dar forma aos conceitos estéticos, atender aos requisitos de sustentabilidade, planejar a execução para cumprir os prazos e fazer com que tudo caiba no budget. Isso não é pouco. E pode ser muito mais quando se trata de projetos arquitetônicos de grande complexidade ou originalidade.

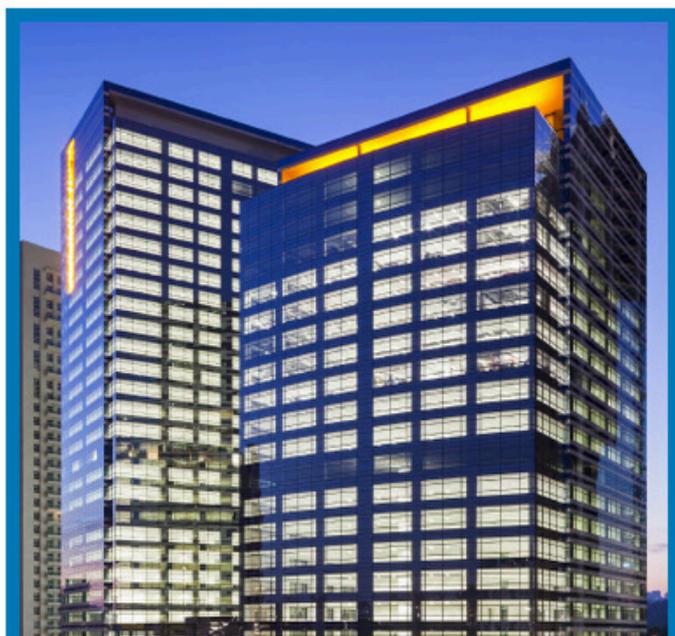
Mas como conciliar de modo eficaz tantas demandas? Aqui entra também uma questão de estilo. No caso de Flavia Marcondes, diretora de Processos e Desenvolvimento do escritório de arquitetura Aflalo/Gasperini, o segredo parece ser adotar estratégias multidisciplinares para alinhar as diretrizes do investidor, as novas tecnologias e as necessidades de sustentabilidade.

Seu trabalho é conhecido por alinhar de forma estratégica diferentes frentes de atuação no desenvolvimento do projeto. Qual é o primeiro passo?

Nos primeiros estudos de concepção do projeto arquitetônico para se chegar à implantação da edificação, levamos em conta os estudos de insolação, ventos e outras questões ligadas ao conforto ambiental. Diante destes estudos, são verificadas também as necessidades de brises, anteparos ou outros elementos de sombreamento.



Flavia Marcondes



E após esta fase?

Envolvemos as consultorias de sustentabilidade e certificação, dos diversos sistemas e os investidores para definirmos as premissas iniciais das fachadas e dos sistemas que respondam adequadamente às necessidades de redução de consumo energético, hídrico, entre outras que atendam aos requisitos de sustentabilidade e custos.

São também executadas simulações em programas computacionais referentes ao desempenho térmico das fachadas, para definirmos os parâmetros mínimos de seu desempenho e para definição dos vidros e outros elementos.

Como se dá o acompanhamento das etapas do projeto?

Com a definição das premissas, damos andamento aos projetos, que são acompanhados



Morumbi Corporate
São Paulo, SP
Projeto: Affalo/Gasperini Arquitetos
Vidros GlassecViracon: Laminados de Controle Solar Azul,
Prata e Laminado Branco EXC

durante seu desenvolvimento em todas as etapas por nossa coordenação e pelas consultorias, sendo que novas estratégias - incluindo de alta tecnologia - são estudadas e implementadas para garantir o atendimento aos requisitos de sustentabilidade e dos investidores.

Quais as vantagens do trabalho multidisciplinar?

A vantagem é enorme, pois apenas com o envolvimento de toda a equipe — incluindo os arquitetos do projeto, os consultores e engenheiros das demais especialidades — podemos chegar ao resultado esperado, tanto do ponto de vista de sustentabilidade e arquitetônico quanto do econômico. Os requisitos de sustentabilidade são atendidos através de diversas estratégias que envolvem várias disciplinas. Utilizamos todo o conhecimento e tecnologia disponíveis que são trazidos por todos os profissionais envolvidos.

Dentro do escopo do setor vidreiro, qual o papel do vidro de alto desempenho para os empreendimentos preocupados com eficiência energética?

O papel do vidro é de suma importância, visto que através da correta especificação há a redução do ganho de calor dentro do edifício. Logo, a carga térmica requerida pela climatização é reduzida e com isso já conseguimos obter uma considerável redução no consumo energético.

MERCADO

A modernização dos antigos

Em 1977, inaugurava-se na zonal sul da capital paulista um complexo empresarial com cinco edifícios que viriam a ser ocupados por grandes corporações. Na época, o conceito de *Intelligent Building* era novidade no país.

Em 1988, os dois últimos edifícios do empreendimento eram entregues. Com projeto arquitetônico de João Henrique Rocha, o Centro Empresarial de São Paulo estava concluído e se tornaria uma referência no segmento corporativo.



CENESP
São Paulo, SP

Nas décadas subsequentes, o CENESP como ficou conhecido — não deixaria de investir na modernização de suas instalações.

Renovou seus sistemas de energia e segurança e mais recentemente optou pela recuperação das fachadas de seus edifícios, entre outras medidas necessárias ao retrofit.

A especificação dos vidros para as fachadas apontou para produtos de alto desempenho, que também contribuiriam para a eficiência energética, ao demandar menos energia do ar-condicionado.

O fornecimento dos vidros terá início em breve, mas o projeto já desperta simpatia na equipe da GlassecViracon. Segundo a coordenadora de vendas Rosângela Silva, "o CENESP já nasceu moderno e antenado com o que há de melhor em tecnologia para ambientes corporativos, e ainda nos dias atuais continua se modernizando e renovando. Tornou-se um patrimônio da cidade".

O projeto de retrofit das fachadas está a cargo do escritório de arquitetura Loeb Capote, com consultorias de Paulo Duarte e de Nelson Firmino, da Aluparts. A GlassecViracon fornecerá 25 mil metros quadrados de laminados de controle solar de alto desempenho, previstos na aplicação dos sete edifícios que compõem o complexo, incluindo o famoso Belvedere.



RETRO ATUALIZADO

Obter eficiência energética, recuperar a fachada, modernizar o sistema de segurança, melhorar o padrão de conforto, adequar a edificação às normas técnicas — e, em alguns casos, também preservar a memória ou o patrimônio histórico.

Os motivos e vantagens são extensos, e o retrofit passou a constar da agenda de investidores brasileiros, depois de se estabelecer como prática usual da arquitetura e urbanismo europeus e norte-americanos.

HIGHLIGHTS EM LAS VEGAS

Em uma conferência sobre envoltória de edifícios promovida pela Glass Association of North America, realizada no início de março em Las Vegas, o CEO do grupo Apogge, Joseph Puishys, falou sobre suas perspectivas para o futuro da empresa e da indústria de vidro arquitetônico.

Entre seus insights, apresentou os dados de uma pesquisa realizada pela empresa junto a proprietários e gestores de edifícios para saber os motivos que os levaram a optar pelo retrofit. Questões de estética encabeçaram o levantamento; em seguida constaram desempenho energético, recuperação de deficiências e adequação às normas.



www.glassecviracon.com.br
contato@glassecviracon.com.br

Publicado por GlasseCViracon • Diretoria de Marketing: Claudia Mitne • Apoio: Laís Gomes •
Diagramação: Arbore Editoração • Conteúdo: Auris Produções e Comunicações • Jornalista
Responsável: Silvana Afram MTb 14.950

Versão para
impressão
clique aqui!

